

# Objetivo



*Investigar o conhecimento da população brasileira sobre hepatite C.*



# Metodologia



## Amostra

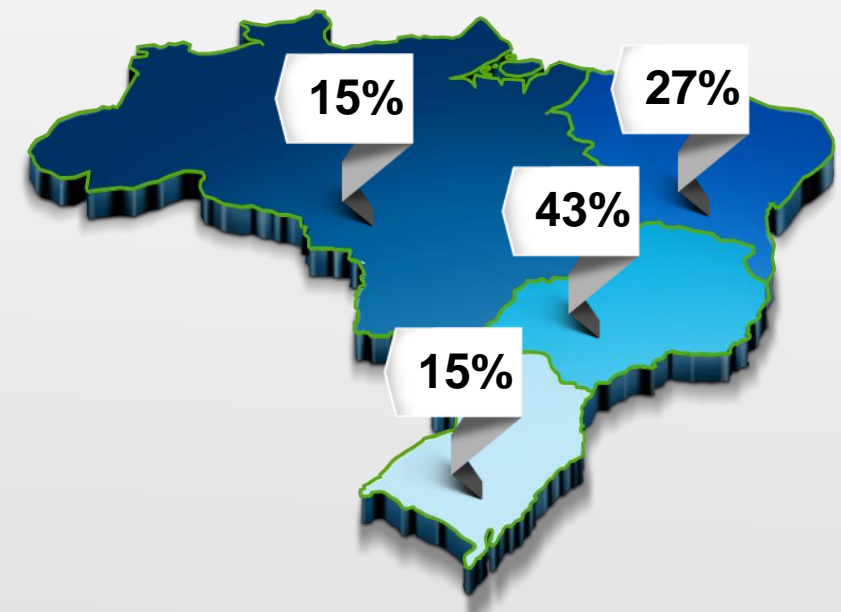
Foram realizadas 2.125 entrevistas em **todo o Brasil**, distribuídas em **120 municípios**. A **margem de erro máxima** para o **total da amostra** é de **2 pontos percentuais**, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

O **desenho amostral** foi elaborado com base em informações do **Censo 2010** (Fonte IBGE), e contempla os seguintes estágios:

- Estratificação por Unidade Federativa e porte dos municípios;
- Sorteio dos municípios,
- Sorteio do ponto onde foi realizada a pesquisa,
- Seleção do entrevistado por meio de cotas de sexo e idade.



Para leitura do total da amostra os **dados foram ponderados**, de acordo com os **pesos das regiões brasileiras** e da **classificação econômica**, de forma a **representar o universo** estudado.



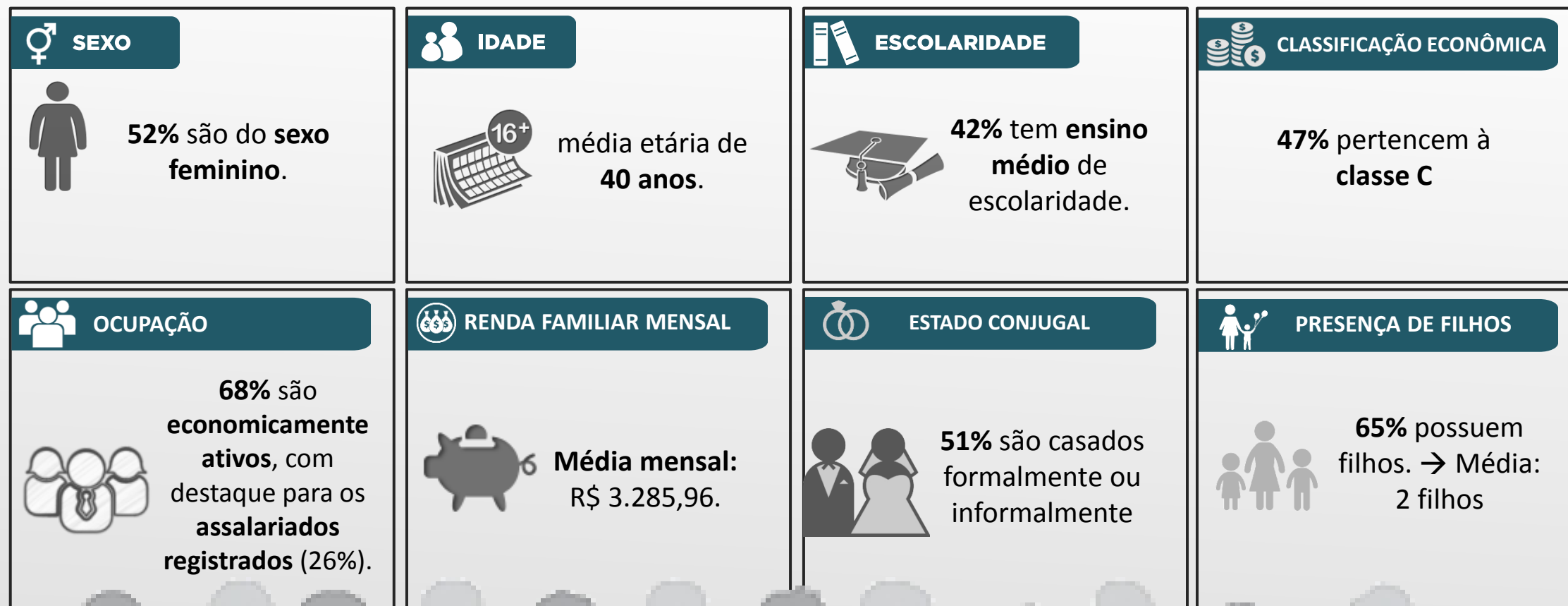
Região Metropolitana (Capital + Outras cidades)	41%
Interior	59%

# Perfil da amostra

(Em %)



A amostra busca refletir o perfil da população brasileira com 16 anos ou mais. Assim, a amostra caracteriza-se por maior presença feminina, de pessoas mais maduras (média de idade: 40 anos), da classe C e de casados. Quase metade possui o ensino Médio. São economicamente ativos, principalmente assalariados registrados e a média da renda familiar da maioria é de R\$ 3.285,96.





# Principais resultados



23% dos brasileiros com 16 anos ou mais declararam que já tiveram e/ ou conhecem alguém que já teve algum tipo de hepatite.

**86%** A hepatite C é considerada uma doença muito grave

**74%** A hepatite C é uma doença causada por um vírus que inflama o fígado

**67%** A hepatite C é um dos três tipos mais comuns de hepatite

**65%** A hepatite C pode causar cirrose

**64%** A hepatite C tem cura

**55%** A hepatite C raramente causa sintomas

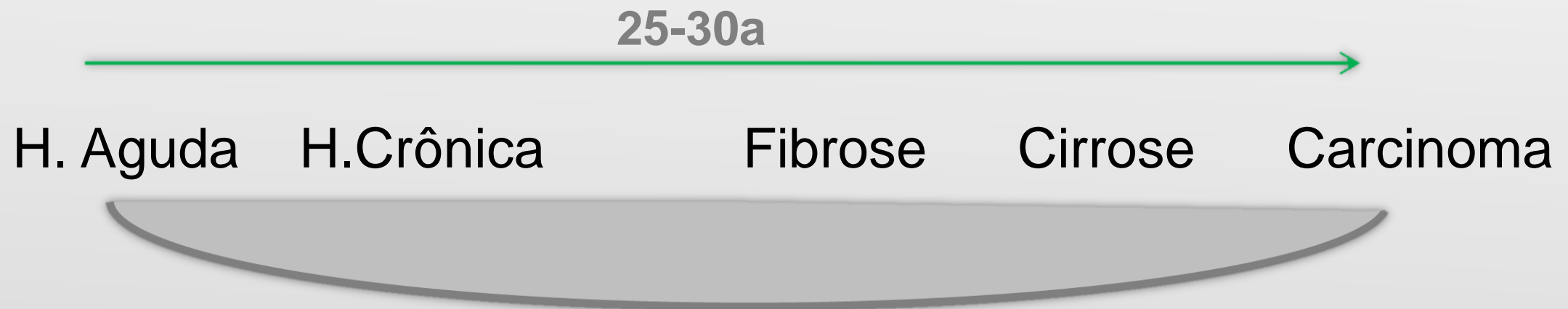
Após estímulo de algumas frases, é possível afirmar que brasileiros com 16 anos ou mais possuem certo grau de conhecimento sobre a doença → taxas de concordância acima de 50%.

Os entrevistados têm consciência, principalmente, que a hepatite C é considerada uma doença muito grave e é causada por um vírus que inflama o fígado. → *É maior a taxa de desconhecimento das pessoas que a doença raramente causa sintomas.*

# IMPORTANCIA DA INFORMAÇÃO

A doença tem evolução arrastada e não apresenta sintomas, levando 25 a 30 anos para chegar nas formas avançadas quando os sintomas aparecem. A maioria das pessoas infectadas não sabe que tem a doença.

**O fato de quase metade da população desconhecer que a doença é silenciosa faz com que o indivíduo julgue desnecessário fazer o exame de detecção.**



# A hepatite C e a população brasileira

(Espontânea e única, em %)



## Exame realizado para detectar a hepatite C

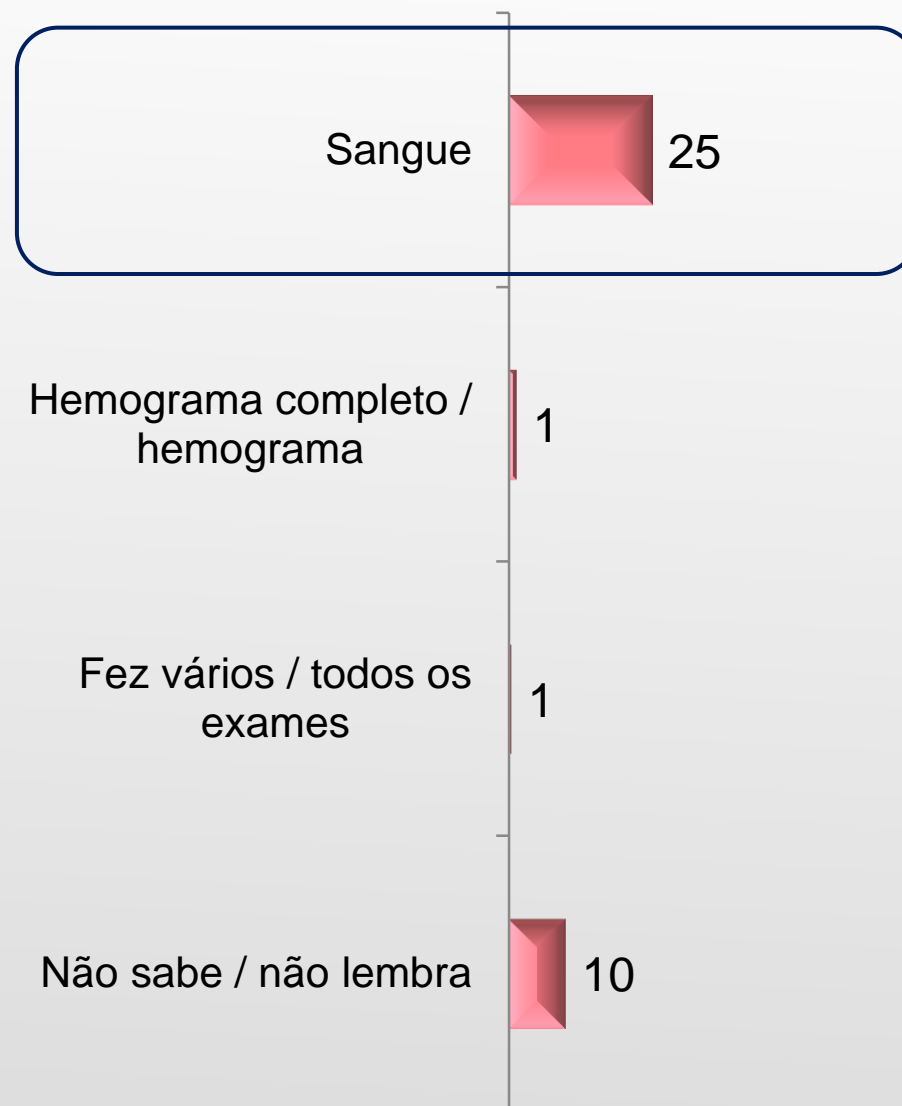
Jun/2015

38% dos brasileiros declararam já ter realizado algum exame para detectar a hepatite C.



### Destaques:

- + Feminino
- + 25 a 59 anos
- + Classes A/B
- + Ensino Superior



38% da população brasileira com 16 anos ou mais, declara que já realizou algum exame para detectar a Hepatite C.

→ Um quarto dos entrevistados realizaram algum exame de sangue, mas ninguém soube especificar o nome correto do exame de detecção da Hepatite C (ANTI HCV).

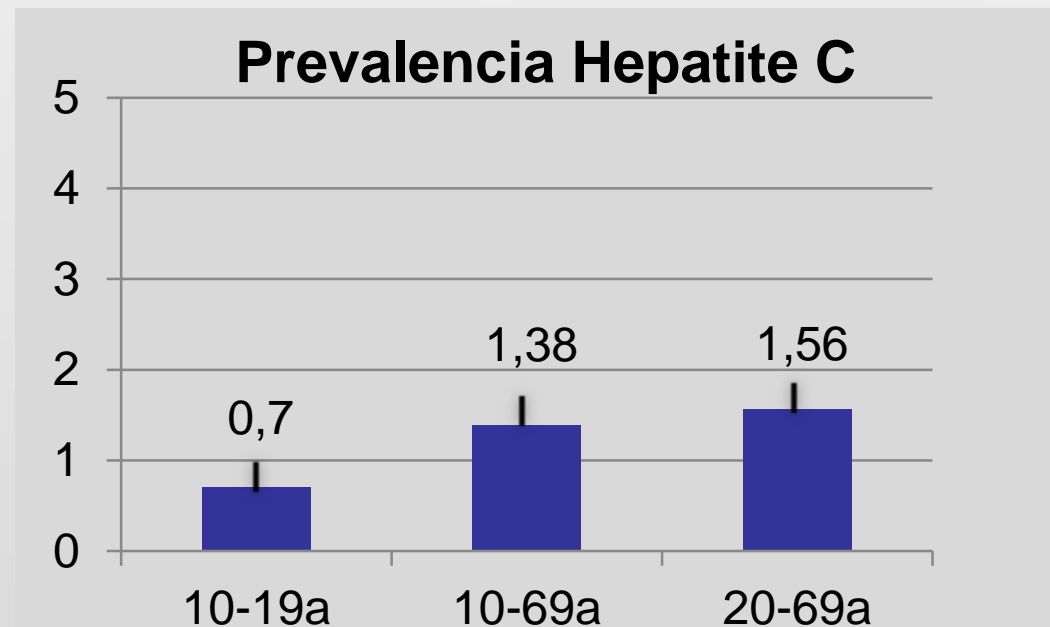
### Citações com menos de 1%:

- Urina
- Não reagente
- TGO
- Fezes
- Exames feitos na gravidez (s/espec)
- Ultrassonografia
- Exame no fígado

# IMPORTANCIA DA INFORMAÇÃO

Cerca de 2 milhões de brasileiros são portadores da hepatite C e estão evoluindo silenciosamente na doença. O diagnóstico é feito em exame de sangue específico para detectar o vírus. Embora uma pequena parte da população não tenha informação correta (menos de 1% citaram diagnóstico em exames de fezes, urina e ultra-som), essa pesquisa mostra que, na melhor das hipóteses, só 38% dos brasileiros infectados já descobriram que são portadores da doença ou, dizendo de outra forma, mais preocupante:

**Mais de 60% dos indivíduos com hepatite C não sabem ainda que têm a doença e muitos estão caminhando para uma cirrose e câncer de fígado, que poderiam ser evitados se a doença fosse diagnosticada mais precocemente**



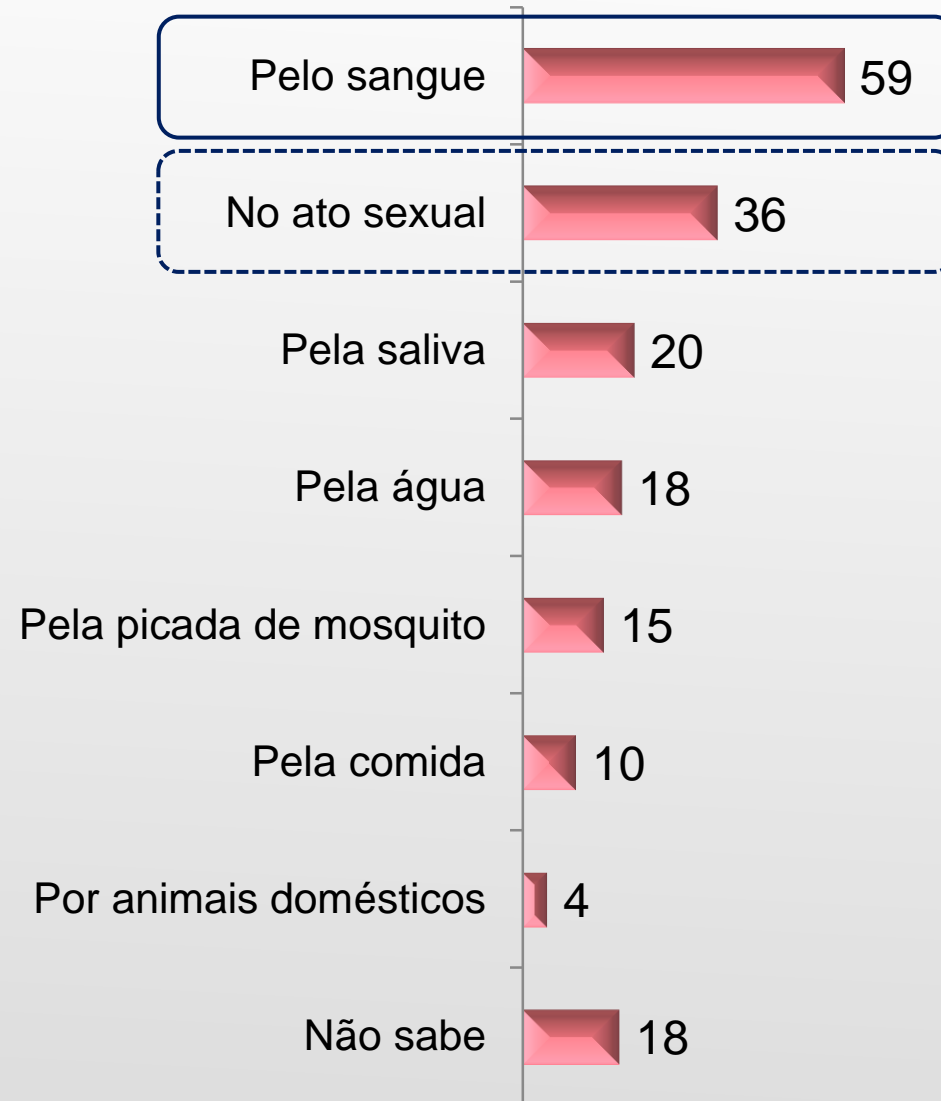
ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE  
BASE POPULACIONAL DAS INFECÇÕES  
PELOS VÍRUS DAS HEPATITES A, B E C  
NAS CAPITAIS DO BRASIL

# A hepatite C e a população brasileira

(Estimulada e múltipla, em %)



## Formas de contágio da hepatite C



Seis em cada dez brasileiros com 16 anos ou mais declararam que Hepatite C é contraída através do sangue. → Destacando-se entre as mulheres e, entre os que possuem maior grau de instrução. Em um segundo grupo de menções está o ato sexual como forma de contágio, o que raramente ocorre.



Vale notar que muitos dos entrevistados não souberam dizer quais as formas de transmissão da doença ou mencionaram formas que não são transmissoras → Em especial os mais velhos e os que possuem ensino fundamental de escolaridade



# A hepatite C e a população brasileira

(Estimulada e múltipla, em %)



## Formas de contágio da hepatite C

O percentual de desconhecimento das formas de contágio é maior entre os entrevistados acima de 60 anos e com ensino fundamental

	SEGMENTOS													
	Total	Masculino	Feminino	16 a 24 anos	25 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 59 anos	60 anos ou mais	Classes A/B	Classe C	Classes D/E	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
Pelo sangue	59	57	61	58	61	62	60	52	67	62	45	48	62	72
No ato sexual	36	35	36	35	41	41	32	27	42	37	28	26	36	53
Pela saliva	20	20	21	21	18	26	20	17	24	21	15	16	23	23
Pela água	18	18	19	21	15	18	17	20	18	18	19	16	20	17
Pela picada de mosquito	15	17	13	18	13	15	14	14	11	15	19	17	15	10
Pela comida	10	10	10	11	9	10	10	9	10	11	8	9	10	10
Por animais domésticos	4	5	4	7	4	6	2	4	3	5	6	5	5	2
Não sabe	18	18	18	16	18	13	18	26	12	17	25	25	16	9
<b>Base: Total da amostra</b>	<b>2125</b>	<b>1024</b>	<b>1101</b>	<b>464</b>	<b>491</b>	<b>404</b>	<b>451</b>	<b>315</b>	<b>573</b>	<b>994</b>	<b>558</b>	<b>799</b>	<b>902</b>	<b>424</b>

# IMPORTANCIA DA INFORMAÇÃO

A hepatite C tem transmissão basicamente sanguínea. Poucos casos apresentam transmissão sexual que não tem importância epidemiológica significativa. Hepatite C não é contagiosa, ou seja, não se transmite pela saliva, água, alimentos. Essa desinformação gera dois problemas:

**A desinformação quanto à forma de transmissão da doença, impede que medidas efetivas de prevenção sejam tomadas e, contribuem para a discriminação dos pacientes (a transmissão sexual é vista como perversão e o fato de achar que a doença é contagiosa isola o paciente do convívio familiar e social).Essa desinformação está relacionada à classe social e escolaridade**

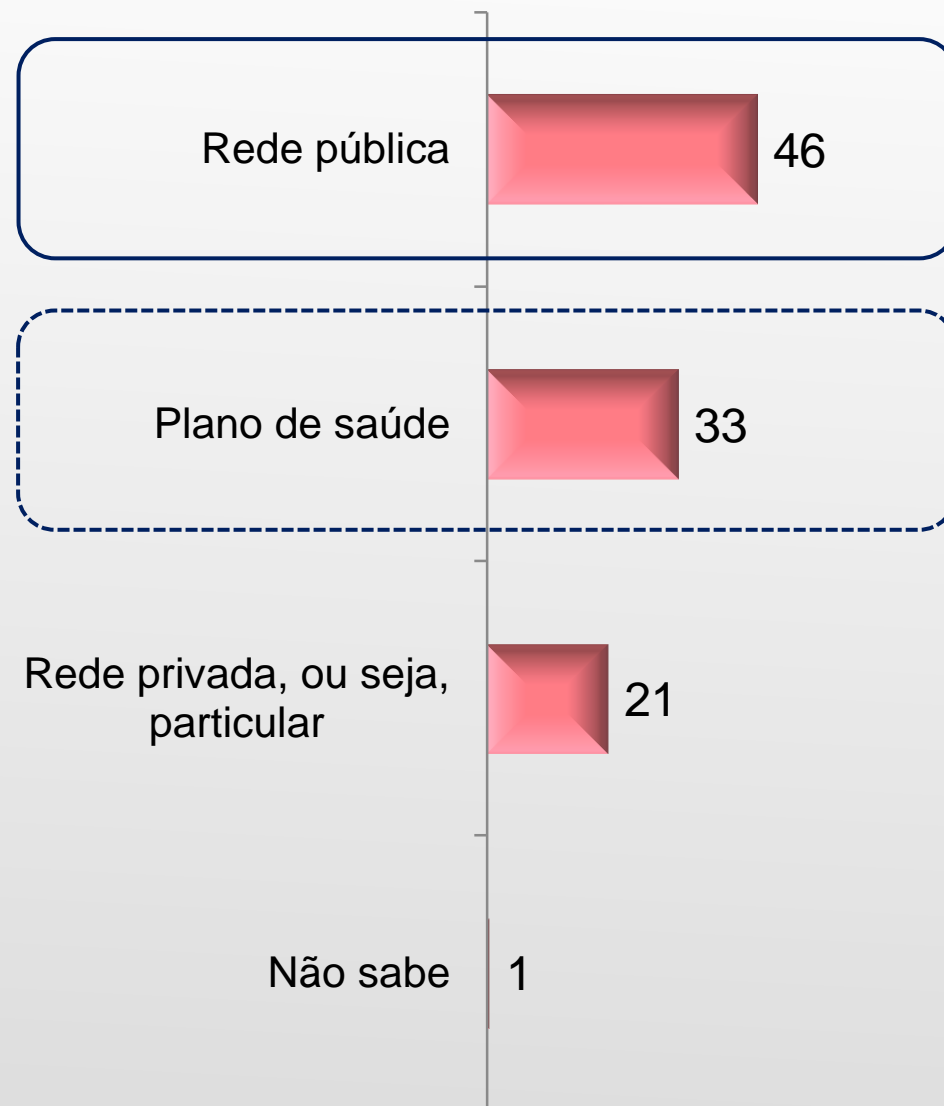


# A hepatite C e a população brasileira

(Estimulada e única, em %)



## Tipo de atendimento que procuraria para tratar a hepatite C



Quase 50% da população de 16 anos ou mais utilizariam a Rede pública de saúde como principal meio de atendimento, caso precisassem tratar a Hepatite C.

→ Vale notar que metade da população brasileira pertence à classe C e os planos de saúde, citados em segundo lugar, tem maior apelo entre as classes mais ricas e escolarizadas do país.

# IMPORTANCIA DA INFORMAÇÃO

Os medicamentos para tratar a hepatite C são fornecidos pelo SUS que tem limitação orçamentária para atender toda população. Os planos de saúde e seguros médicos não cobrem os medicamentos para hepatite C e encaminham seus pacientes para obter medicação no SUS. Nessa pesquisa fica claro que pelo menos 30% da população poderia ser atendida e receber sua medicação de seu plano de saúde o que permitiria que mais pacientes pudessem ser tratados na rede publica

**Um terço dos pacientes poderia ser atendido e medicado pelo sistema de saúde privado, o que resultaria em atendimento de maior número de infectados na rede publica.**



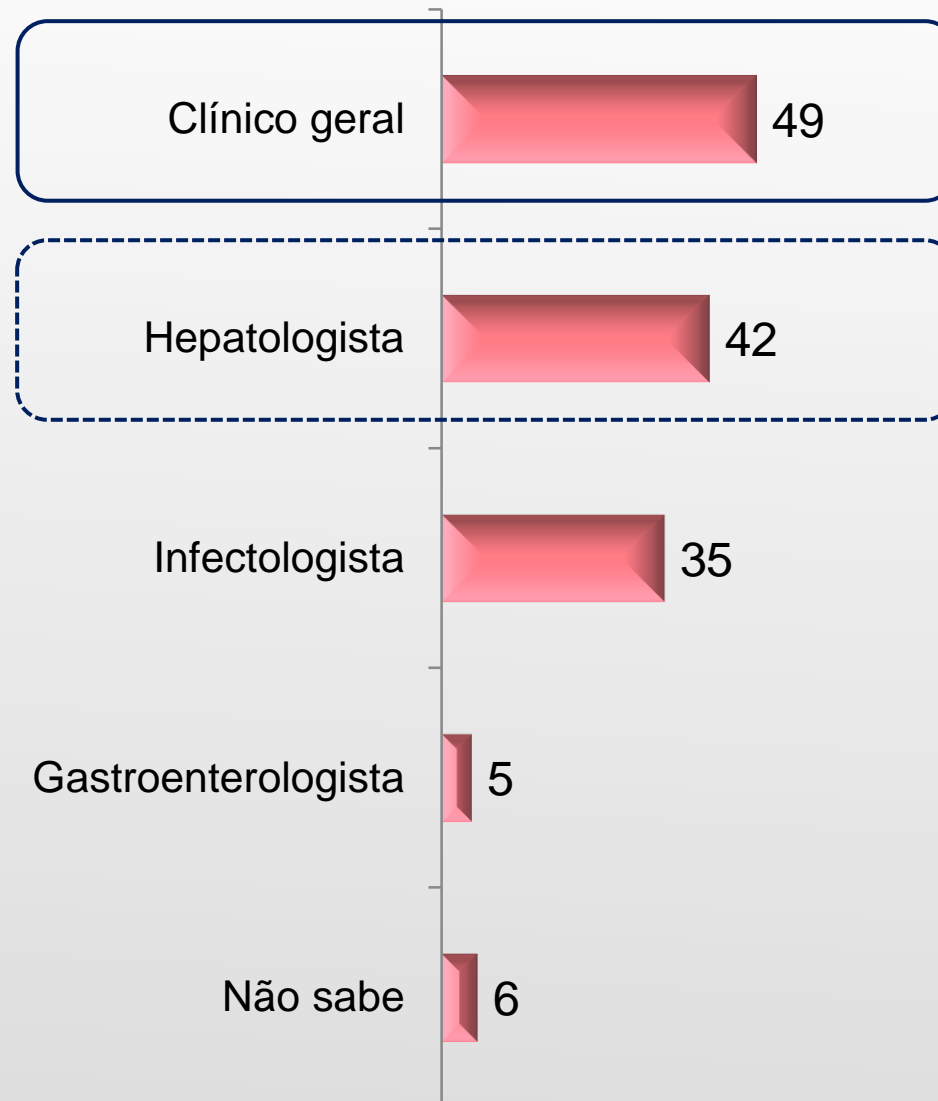


# A hepatite C e a população brasileira

(Estimulada e múltipla, em %)



## Especialidade médica indicada para diagnosticar a hepatite C



Clínico geral aparece como a primeira opção, aproximadamente metade dos entrevistados procuraria um Clínico Geral caso precisasse realizar o diagnóstico da doença Hepatite C. → Posição mais enfatizada quanto menor a classe e nível de escolaridade.

Em um patamar muito próximo ao primeiro, estão os que declararam o Hepatologista como o médico que buscariam o diagnóstico da doença e esta percepção é mais presente entre as mulheres e cresce à medida em que se eleva a escolaridade e o nível econômico dos entrevistados.

# IMPORTANCIA DA INFORMAÇÃO

Embora a maioria da população busque o especialista no tratamento da hepatite C. Parcela significativa da população busca o clínico geral, ou o clínico da atenção básica

**Necessidade de preparo das outras especialidades médicas e dos clínicos gerais para diagnóstico e tratamento da hepatite C**

SE VOCÊ TEM  
**40 anos**  
OU +

Isto é com você!

**HEPATITE C**

Silenciosa e  
Perigosa

**PEÇA PARA  
FAZER O  
TESTE!**



NÓS CUIDAMOS DO  
SEU FÍGADO



[www.tudosobrefigado.com.br](http://www.tudosobrefigado.com.br) / [www.infectologia.org.br](http://www.infectologia.org.br)



SE VOCÊ TEM PACIENTES  
NASCIDOS ENTRE

**1945 & 1975**

Isto é com você!

**HEPATITE C**

Silenciosa e  
Perigosa

**PEÇA O TESTE  
ANTI-HCV!**



NÓS CUIDAMOS DO  
SEU FÍGADO



[www.tudosobrefigado.com.br](http://www.tudosobrefigado.com.br) / [www.infectologia.org.br](http://www.infectologia.org.br)

